

Decis

Autorização de venda nº 0101 concedida pela DGAV

Concentrado para emulsão (EC) contendo 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina

Contém: nafta de petróleo (petróleo), aromática leve

500 ml Lote

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

Líquido e vapor inflamáveis.

Nocivo por ingestão.

Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

Provoca irritação cutânea.

Provoca lesões oculares graves.

Nocivo por inalação.

Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Pode provocar sonolência ou vertigens.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Ficha de segurança fornecida a pedido



Perigo

Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. Ligação à terra / equipotencial do recipiente e do equipamento receptor. Usar luvas de protecção/roupa de protecção / protecção ocular / protecção facial. SE ENTRAR EM CONTATO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. EM CASO DE exposição ou de indisposição contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 5 metros em cereais e hortícolas, 15 metros em vinha, 30 metros em pomares de macieira, pereira, pessegueiro, oliveira e cerejeira. Perigoso para abelhas. Para protecção das abelhas e de outros insectos polinizadores, não pulverizar este produto durante o período de presença de abelhas nos campos. Intervalo de Segurança – 3 dias em alface ao ar livre, morango e tomateiro; 7 dias em ervilha, favo e feijão (ar livre), batateira, cerejeira, couves de inflorescência (brócolos e couve-flor), couves de repolho, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e videira; 14 dias em alface em estufa; 30 dias nos cereais (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale). Em caso de intoxicação contactar com o Centro de Informação Antivenenos. Tel.: 808 250 143. Ed. 21216

Os resultados da aplicação deste produto, são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que nos responsabilizamos apenas pelas características previstas na lei.

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada, e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de recepção autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Bayer CropScience (Portugal)
Produtos para a Agricultura, Lda.
Rua Quinta do Pinheiro, 5
2794-003 CARNAXIDE
Telf: 21 417 21 21
www.bayercropscience.pt

Bayer



PT05804522E



500 ml

Insecticida contra pragas em diversas culturas

Concentrado para emulsão (EC) contendo 25 g/L ou 2,8% (p/p) de deltametrina
Contém: nafta de petróleo (petróleo), aromática leve

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS



O Decis é um insecticida piretróide de contacto e ingestão e actua ao nível do sistema nervoso dos insectos nos canais de sódio, como inibidor da enzima acetilcolinesterase.

UTILIZAÇÕES, CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O Decis é um insecticida indicado para combater, em pulverização (alto volume), as seguintes pragas nas concentrações e nas culturas indicadas:

Batareira: Escaravelho (*Leptinotarsa decemlineata*) – 40-50 ml/hl. Tratar ao aparecimento da praga e repetir se necessário até ao máximo de 3 aplicações.

Tomateiro: Lagartas - (*Helicoverpa armigera*) - 30-40 ml/hl. Tratar logo no início do aparecimento da praga, e repetir o tratamento quando necessário com intervalos de 3 semanas até ao máximo de 3 aplicações.

Mosca branca das estufas (*Trialeurodes vaporariorum*) - 50 ml/hl. Tratar quando do seu aparecimento até ao máximo de 3 aplicações.

Na cultura do tomateiro realizar no máximo 3 aplicações / campanha para o conjunto das pragas.

Pereira: Psila (*Cacopsylla pyri*) - 70 ml/hl. Tratar logo no início do aparecimento da praga, tendo o cuidado de molhar bem todos os órgãos: repetir se necessário.

Macieira e Pereira: Bichado da fruta (*Cydia pomonella*) – 30ml/hl. Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta, realizar os tratamentos a partir de meados de Maio, com intervalos de 15 dias até ao máximo de 3 aplicações.

Afídeos especialmente "piolho verde" (*Aphis pomi*) – 30 ml/hl. Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.

Nas culturas da macieira e pereira, realizar no máximo 3 aplicações / cultura e campanha para o conjunto das pragas.

Pessegueiro: Afídeos especialmente "piolho verde do pessegueiro" (*Myzus persicae*) - 50 ml/hl. Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 3 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.

Faveira e Feijoeiro (ar livre): "Piolho negro da faveira" (*Aphis fabae*) – 50 ml/hl. Tratar no início do aparecimento da praga tendo o cuidado de molhar bem os órgãos atacados, repetindo até ao máximo de 2 repetições. No caso de infestações com enrolamento de folhas, recorrer a um insecticida sistémico.

Videira: Piral (*Sparganothis pillariana*) – 30 ml/hl. Tratar no estado E (folhas livres - >40 panos com 3-8 cm). Repetir se necessário quando os cascos estiverem já visíveis, 8 a 10 dias depois do tratamento anterior.

Ártica (*Altica hydra*) – 30 ml/hl. Tratar logo que surja a praga. Repetir se necessário.

Traça dos cachos (*Lobesia botrana*) – 30-50 ml/hl. Fazer os tratamentos segundo o Serviço de Avisos. Na ausência destes efectuar o primeiro tratamento antes da floração (1ª geração) e o segundo tratamento antes do estado de bago de ervilha (2ª geração). Na 1ª geração basta usar 30 ml/hl.

Cidreira: cigarrinhas verde (*Empoasca* spp.) – 50 ml/hl. Nas vinhas sujeitas a ataque tratar em Junho e repetir o tratamento em Julho-Agosto considerando os seguintes níveis: 1º tratamento, no período de floração quando houver 100 larvas em 100 folhas e repetir em Julho-Agosto quando houver 50 larvas em 100 folhas observadas.

Coléopteros curculionídeos: charuteiro (*Byctiscus betulae*) e **casaca-de-ferro** (*Otiorynchus* spp.) – 40 ml/hl. Tratar quando do seu aparecimento em alto volume.

Na cultura da videira, realizar um máximo de 3 aplicações por campanha para o conjunto das pragas.

Ervilheira (ar livre): Traça da ervilha (*Cydia nigricana*) – 30-40 ml/hl. Tratar de acordo com o Serviço de Avisos. Na sua falta realizar o 1º tratamento imediatamente após a floração e repetir 10-15 dias depois, máximo de 2 aplicações.

Couves de inflorescência (brócolos e couve-flor) e couves de repolho: Lagartas e Noctuas (*Pieris* spp. e *Agrotis* spp.) – 30 ml/hl. Tratar após o seu aparecimento e repetir se necessário, até ao máximo 2 aplicações por campanha, no conjunto das pragas.

Aface (ar livre e estufa): **Noctuas** (*Agrotis* spp. e *Spo-doptera littoralis*) - 30 ml/hl. Realizar 1 aplicação, após a instalação da cultura, pulverizando o caule da planta junto ao solo e a área do solo que lhe fica junto.

Morango: plantas ornamentais: Bicho-conta (*Pericallia scabra*) – 30 ml/hl. Tratar quando do seu aparecimento e repetir se necessário. Para cada cultura, efectuar no máximo 2 tratamentos.

Cereais (aveia, centeio, cevada, trigo e triticale): **Sete-coiros** (lagarta peluda) (*Oncophanes baetica*) – 30-50 ml/hl. Tratar quando do seu aparecimento.

Oliveira: Mosca da azeitona (*Bactrocera oleae*) – 50 ml/hl. Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir as indicações do Serviço de Avisos, quando exista na região.

Cerejeira: Mosca da cereja (*Rhagoletis ceras*) – 50 ml/hl. Tratar logo após o aparecimento da praga e repetir até ao máximo de 3 tratamentos. Seguir as indicações do Serviço de Avisos, quando exista na região.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Dado o risco intrínseco do aparecimento de resistências a qualquer insecticida, recomenda-se o uso segundo um programa anti-resistência que compreenda a utilização de outros insecticidas com diferentes modos de acção.

INCOMPATIBILIDADES

O Decis não deve ser misturado com produtos alcalinos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento para o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações indicadas.

